

ATA - 422/2024

Aos treze dias do mês de maio do ano de dois mil e 01 vinte e quatro às quatorze horas e trinta minutos, foi 02 realizada uma reunião da Associação dos Municípios da 03 Costa Doce de forma online na qual participaram: o 04 Presidente da ACOSTADOCE, Prefeito de Mariana 05 Pimentel, Sr. Luiz Renato Mileski Gonczoroski; Prefeito de Amaral Ferrador, Sr. Nataniel Satiro do 06 Val Candia; Prefeito de Tapes, Sr. Luiz Carlos 07 Coutinho Garcez; o Prefeito de Sentinela do Sul, Sr. 08 Paulo Roberto de Souza Coutinho; Vice-prefeito de 09 Mariana Pimentel, Sr. Carlos Roberto Golanski de Souza; Chefe de Gabinete de Mariana Pimentel, Sr. 10 Gabriel Bolzan; Coordenadora da Defesa Civil de Dom 11 Feliciano, Sra. Danieli Szymanski; Procurador de Dom 12 Feliciano, Sr. Humberto Scherer; Secretário Geral de 13 Tapes, Sr. José Batista Silveira Pereira; de Chuvisca, Dr.ª Lillian Procuradora Bartz; 14 Secretário da Educação Sertão Santana, Sr. Eduardo 15 Bielaski; Assessor Contábil da ACOSTADOCE, 16 Fabrício Bubols Falconi; a Sra. Fabíola Coelho, 17 Diretora do Consórcio Intermunicipal Centro-Sul; a Sra. Cristiane Pereira da Rocha, Secretária Executiva 18 da ACOSTADOCE e a Sra. Claudete Oliveira, Coordenadora 19 da 12ª Coordenadoria Regional de Educação do RS. Os 20 prefeitos e representantes dos municípios expuseram 21 suas dificuldades com as enchentes e situações ocorridas em seus municípios devido às fortes chuvas, 22 sendo que as principais adversidades para o início das 23 aulas das redes municipal e estadual são: as condições 24 das estradas; escolas utilizadas para abrigar 25 necessitados; veículos e servidores (professores, serviçais, operários...) auxiliando em abrigos para 26 atender aos atingidos pela enchente, pois mesmo os 27 municípios que não sofreram com alagamentos estão 28 empenhados em receber as famílias de outras cidades da 29 região. Após, houve a manifestação da coordenadora, Sra. Claudete Oliveira, a qual informou que possui um 30 grupo de WhatsApp com todos os Secretários Municipais, 31 onde há atualização e troca de informações 32 diariamente, enfatizou a importância da escola como 33 ambiente pedagógico e também social, onde muitas crianças e adolescentes tem apoio emocional e, muitas 34



35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

vezes recebem a única refeição nutritiva e adequada ao longo do dia. A Coordenadora chegou a um consenso com os prefeitos e demais representantes dos Municípios, os municípios farão levantamentos e relatórios em relação à situação num contexto geral, avaliando a possibilidade de retorno de forma gradual ou total das aulas evitando mais prejuízos ao calendário escolar, aos discentes e suas famílias, assim cada Município poderá tomar suas decisões visando o bem da população num todo. O Sr. Fabrício Falconi, falou sobre os recursos fiscais ativados através da Lei Responsabilidade Fiscal e da Lei 4320/1964, sendo que os municípios não terão dificuldades em movimentar o orçamento em relação aos recursos adicionais extraordinários, devido a situação existente e as reservas de contingência podem ser utilizadas para as situações urgentes nas áreas da saúde e assistência social em razão das enchentes. O contador alertou também para o acompanhamento da situação das aulas, pois se caso se prolongue a situação das escolas fechadas, tem de se formalizar, através de documento, por causa da Lei da Responsabilidade Fiscal, sendo que poderá haver gastos significativos na educação, passando o índice de 25% no ano de 2024, devido a situação calamitosa, assim caso o município não registre formalmente, o gestor pode responder e na próxima gestão pode ocorrer o impedimento de realizar operações de crédito e de receber recursos da União. Os prefeitos de Sentinela do Sul e Tapes mostraram-se preocupados com a situação de recebimento de verbas e solicitaram orientações para saberem como receber recursos, tendo em vista que estão atendendo desabrigados de outras cidades e os gastos extras são muitos, o Sr. Fabrício orientou os gestores e informou que encaminhará ao Chefe de Gabinete de Mariana Pimentel, Sr. Gabriel, para disponibilizar no grupo de WhatsApp, o formulário necessário para realizar a solicitação de auxílio. O Presidente, Sr. Luiz Renato, enfatizou a importância da presença dos chefes dos executivos municipais na Marcha dos Prefeitos em Brasília e que sabe das dificuldades, mas contava com o apoio dos prefeitos que tiverem condições de comparecer. O Sr. Gabriel solicitou que os prefeitos e



representantes de municípios, os quais estavam acompanhando que informassem quais iriam Secretaria Cristiane a faria levantamento através da Associação para que, se fosse viável, contratar uma empresa que possua uma van para transportar todos até o aeroporto de Florianópolis, pois o de Porto Alegre está inundado sem previsão de retorno. O Chefe de Gabinete informou que se os municípios estão enfrentando dificuldades recebimento de alimentos, medicamentos ou outros materiais importantes e necessários, a Associação poderia buscar soluções a nível regional, mas que para isso se concretizar há a necessidade de organização de relatórios e o envio desses documentos para o e-mail da ACOSTADOCE. O Presidente enfatizou a importância da reunião para tomada de decisões, bem como para a troca de ideias e orientações e agradeceu a participação de todos, encerrando a reunião. A gravação da reunião está localizada no drive da Associação. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que será assinada por mim, Cristiane Pereira da Rocha, Secretária Executiva e pelo presidente da Associação dos Municípios da Costa Doce, Sr. Luiz Renato Mileski Gonczoroski. Camaquã/RS, 13 de maio de 2024.

Cristiane Pereira da Rocha Secretária Executiva

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

92

Luiz Renato M. Gonczoroski Presidente ACOSTADOCE